

## Editorial

É com alegria que trazemos a público o primeiro número do Volume 68 de *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, com dez artigos inéditos. Mantendo sua tradição de acolhimento e respeito à diversidade de abordagens teóricas e metodológicas, esses artigos abrangem diversos temas de interesse na área. Dois deles abordam questões referidas ao Ensino Fundamental. Em "Efeitos da categorização semântica de itens escritos por crianças", os resultados de pesquisa realizada com crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares, indicam que a categorização sofre efeito dos tipos de categorias utilizadas, mas não da série e do tipo de escola. No artigo "Adaptação à escola de ensino fundamental: indicadores e condições associadas", os dados de investigação realizada com 186 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, com idade média de 6,7 anos, informam que o tempo na Educação Infantil e a qualidade do Ensino Fundamental estão associados ao desempenho acadêmico. Questões ligadas à sexualidade são temas de reflexões conceituais em dois dos artigos publicados. Abordando tema contemporâneo, o artigo "O que é o cibersexo? Uma arqueologia em três tempos", traz análise original, considerando os contextos discursivos que circunscrevem o cibersexo como conceito, partindo da problematização de sua especificidade no âmbito científico. A proposta do autor de "A deformação do conceito de sexualidade: o percurso epistemológico freudiano" é discutir a construção do conceito de sexualidade nos anos iniciais da obra freudiana a partir do conceito de deformação, fundamental na epistemologia histórica de Bachelard. Os artigos "Análise fatorial confirmatória da Escala de Aconselhamento Profissional" e "Stress, burnout e avaliação cognitiva: estudo na classe de enfermagem" enfocam problemas ligados à atuação profissional. No primeiro, partindo do objetivo de testar a estrutura fatorial proposta pela Escala de Aconselhamento Profissional (EAP), por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC), conclui-se que o modelo fatorial se ajusta aos dados, revelando-se como uma medida consistente. No segundo, os resultados da análise do stress laboral em enfermeiros evidencia o papel central da avaliação cognitiva na adaptação humana aos contextos de trabalho bem como a utilidade do modelo transacional no estudo desse tipo de stress. Na sequência, a ABP traz artigos que se interessam de forma direta ou indireta por questões referidas ao cuidado. Em "Escrita, psicologia, produção e cuidado: ética, estética e política" o objetivo é problematizar a escrita na pesquisa como encontros e conversações, por meio de práticas de cuidado de si e dos outros, tendo referências Foucault, Deleuze e Guattari. "Ideologia: concepções de creche em revistas brasileiras de pediatria" aborda a análise de discursos de atores sociais adultos sobre o bebê, sua educação e cuidado realizada com o intuito de contribuir para a compreensão da construção social da infância brasileira. No artigo "Práticas grupais na esquizoanálise: cartografia, oficina e esquizodrama", os dados de pesquisa bibliográfica realizada para mapear a configuração das práticas grupais esquizoanalíticas na produção acadêmica publicada no Brasil permitem especificar as modalidades de trabalhos sobre as práticas grupais. Em "Prevalência da violência contra o idoso no Brasil: revisão analítica", os dados de uma revisão sistemática da literatura científica indicam a necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas sobre o tema.

O esforço para manter uma publicação, com suas exigências de periodicidade e qualidade, é sempre e sobremaneira um esforço coletivo. Em momentos em que o suporte financeiro sofre restrições, é o empreendimento coletivo que permite que *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, uma das publicações mais antigas da área na América Latina, mantenha-se viva e persiga sua missão de tornar acessível a relevante produção acadêmica em Psicologia. É por essa razão que, neste Editorial, agradecemos a valiosa contribuição dos docentes Bruno Figueiredo Damásio, João Batista Ferreira e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho que, ao somar à equipe de *Arquivos*, viabilizaram a publicação deste número. Agradecemos ainda e nominalmente ao prof. Ivan da Costa Marques que, na condição de Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), emprestou inestimável apoio à Revista.

Vera Lopes Besset  
Editora

Hebe Signorini Gonçalves  
Coeditora